

O QUE ESPERAR DO AÇÚCAR EM AGOSTO

Período deverá ser de consolidação da área de preços entre US\$/cents 24 a US\$/cents 25 sobre Outubro/23 em Nova York; Tailândia deverá mostrar déficits ainda maiores de chuvas frente as médias de longo prazo e Brasil seguirá com ampliação da safra corrente no Centro-Sul

O mês de agosto deverá ser novamente [de modo semelhante ao que foi observado em julho] marcado por um equilíbrio de forças de curto prazo sobre os preços do açúcar em Nova York. No Brasil a tendência sobre o cristal 150 Icmsa seguirá negativa em função dos fundamentos, ao passo que no mercado internacional como um todo, a Ásia será marcada pela indefinição sobre o final da temporada de chuvas de Monção no país e da ampliação do atual déficit hídrico da Tailândia. De modo geral, Outubro/23 em Nova York vem desde o início da segunda quinzena de julho oscilando dentro de um canal de alta com um nível de inclinação bem moderado.

Isto faz com que a atual tendência de alta sobre este ativo se sustente não apenas no curto mas no médio prazo. Logo, somente pelo tom de consolidação e previsibilidade de um canal de alta sem um ângulo muito forte de inclinação, podemos antecipar que agosto será um mês de continuidade das oscilações da linha de preço de Outubro/23 dentro deste intervalo que direciona a linha de preço para os US\$/cents 26,00. Porém, ainda há um longo caminho de consolidação dos US\$/cents 24,00 e US\$/cents 25,00 antes que os US\$/cents 26,00 seja buscado. Um dos pontos de suporte desta tendência de alta vem por parte da Ásia e de toda a sua complexidade climática.

Por um lado temos a Tailândia que, de maio ao início de julho tem apresentado um déficit hídrico de 28% nos seus volumes de chuvas acumulados frente a média histórica dos últimos 20 anos para esta mesma época do ano. Este padrão negativo de volumes de chuvas claramente deverá impactar [mais uma vez] o volume de cana e a produção de açúcar do país. A marca dos 10 milhões de toneladas

na safra futura 2023/24 [que começa em outubro desde ano] de fato será perdida. A dúvida que resta é se os volumes se acomodarão na faixa dos 9,0 ou recuarão até níveis de 8,0 milhões de toneladas. É interessante lembrar que ainda na temporada de chuvas de Monção do ano anterior, as indicações de agências de climatologia internacionais [como o Accuweather] já mostravam sinais de volumes abaixo da média sobre a Tailândia.

Logo, chuvas fracas e impactos negativos sobre os canaviais não começaram em 2023, sendo um cenário de estresse hídrico que já vem impactando os canaviais locais desde o ano passado. Exatamente por isto que os impactos de 2023 devem ter um efeito acumulativo, sendo ainda mais fortes do que se espera. Já na Índia temos um mês de julho com volume regulares de chuvas, em linha com a média histórica do ano. Porém os meses de



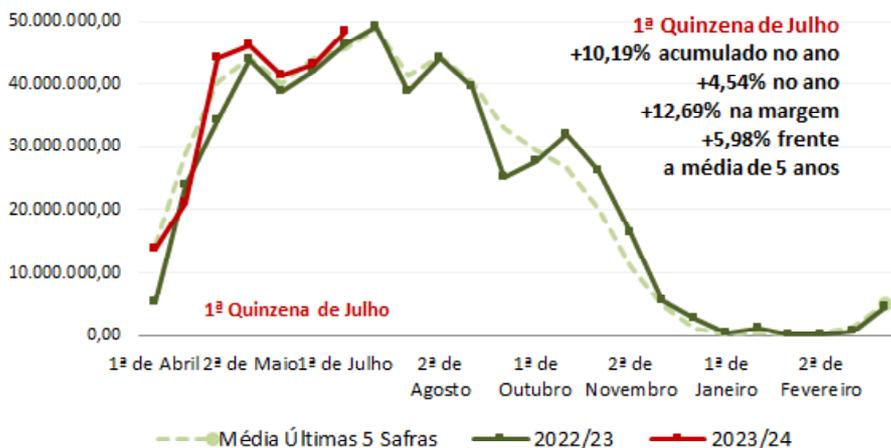
maio e junho tiveram fortes níveis de déficit. Com isto é até possível afirmar que as chuvas de Monção na Índia tiveram um atraso médio de 30 a 40 dias dependendo da região produtora. Porém a SAFRAS & Mercado alerta que a retomada das chuvas em julho não cessa o risco climático de vez. Isto porque começando com atraso, a temporada tende a terminar com um prolongamento também de 30 a 40 dias nesta versão de 2023, claramente em função da simultaneidade com o El Niño.

Logo, ao invés de terminar em setembro, estas chuvas podem ser finalizadas no encerramento de outubro [de modo semelhante ao que aconteceu no ano passado, o qual não tivera o El Niño] ou ainda se prolongar até a primeira quinzena de novembro. Com isto a Índia deverá ter dois efeitos negativos sobre os canaviais relacionados com a temporada de chuvas de Monção de 2023. Primeiro com o estresse hídrico provocado pelo atraso nas chuvas, e redução da umidade e o segundo com um novo estresse hídrico provocado pelo excesso de umidade e redução da incidência da luz solar, vetor climático que também prejudica a qualidade dos canaviais. Logo, temos na prática três problemas relacionadas ao clima na Índia que terão seus desdobramentos iniciais ao longo e agosto.

No Brasil o mercado físico de açúcar cristal 150 Icmsa seguirá em tendência de baixa em função do aumento da oferta de cana

Cana-de-Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas



com o avanço rápido da moagem com clima favorável [sem chuvas e com sol] desde o início da terceira semana de junho. Logo, sazonalmente a oferta em alta seguirá pressionando os preços enquanto que as indústrias compradoras seguirão escalonando ao máximo possível suas compras com o objetivo de reduzir a demanda e pressionar ainda mais as cotações. Logo, agosto deverá ser um período de preços negativos no Brasil e moderadamente mais altos sobre Outubro/23 na bolsa de Nova York em uma clara divergência de tendências entre ambos os mercados.

Moagem de cana retoma níveis de crescimento elevado em julho

O mais recente reporte da Unica relativo a primeira metade de julho mostrou a retomada no crescimento acelerado na moagem de cana e na fabricação de derivados tanto no comparativo anual quando na margem [frente a quinzena imediatamente anterior]. Com isto volta a se fortalecer no mercado [tanto interno quanto externo] o vetor negativo aos preços do açúcar e do etanol. No mercado físico a pressão de baixa tende a ser maior visto a influência quase exclusiva dos fundamentos da safra do Centro-Sul. Porém, mesmo assim o mercado externo

Cana-de-Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

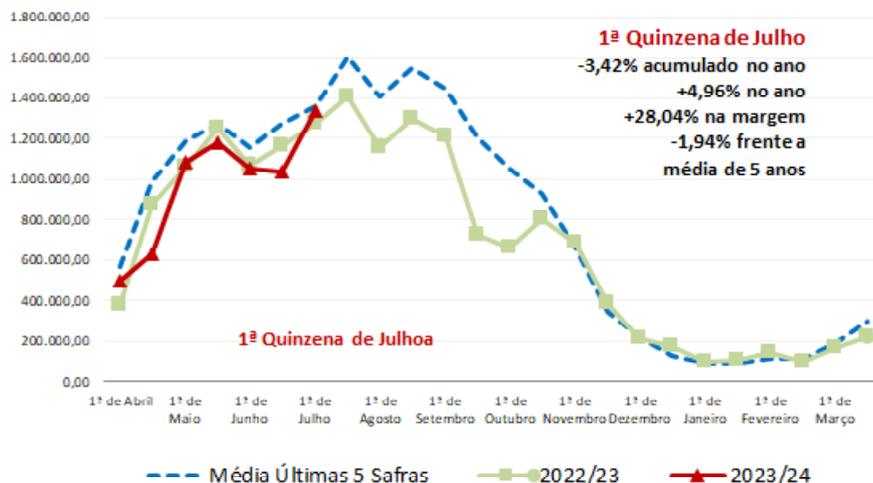
More info:
infocma@cma.com.br

também reafirma a sua inflexão negativa após estes dados mais recentes da região, ao ponto de Outubro/23 em Nova York ampliar a sua negatividade após os dados do Centro-Sul serem atualizados.

No geral também chamou bastante atenção as indicações de vendas de anidro e hidratado. Ano anidro deverá ter uma queda expressiva na demanda final de julho caso as vendas de 495 milhões de litros da primeira metade do mês se mantenham sobre a segunda, com volumes esperados de 991,5 milhões de litros ao final de julho. Este volume deverá representar uma queda de 6,40% na margem, frente aos 1,05 bilhão de litros vistos em junho mas alta de 5,7% no ano frente aos 937 milhões de litros vistos em julho do ano anterior. Já o hidratado com vendas de 561 milhões de litros na primeira metade de julho, caso repita este padrão na segunda metade do mês, poderá ter demanda total em 1,12 bilhão de litros, com queda de 19% no ano, frente aos 1,33 bilhão de litros de julho de 2022 e baixa de 13% na margem, frente aos 1,29 bilhão de litros em junho deste ano.

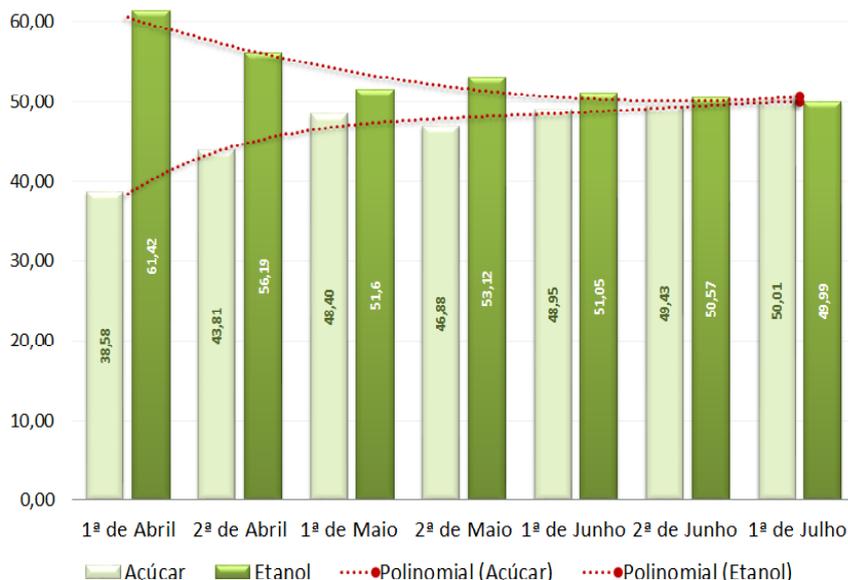
Apesar disto os níveis elevados de competitividade do hidratado frente a gasolina poderão permitir um crescimento

Etanol Hidratado: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Litros



um pouco acima do esperado para as vendas do mesmo ao longo da segunda metade de julho. De modo mais específico, olhando os dados de volume de cana, chama muito atenção a ampliação do crescimento no curto prazo da intensidade de moagem na margem, frente a quinzena imediatamente anterior. Na quinzena passada o crescimento na margem fora bem fraco, de 3,86%. Já agora os dados mais rentes mostram avanço de 12,69% no volume de cana processada. Para o açúcar vemos o mesmo padrão, com ganhos na margem de 5,22% na quinzena anterior sucedidos por avanços de 20% agora na segunda metade de julho.

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2023/24



A SAFRAS & Mercado alerta até mesmo para o nível de crescimento bem mais intenso no açúcar do que na cana com alta de 20% no primeiro e ganhos de apenas 12% no segundo. Tudo isto reflete o clima favorável a moagem de cana no Centro-Sul que é semanalmente acompanhado pela SAFRAS & Mercado e o qual vem se mostrando válido desde o início da terceira semana de junho e deve se prolongar até o final da segunda semana de agosto, formando quase dois meses seguidos sem chuvas fortes nos canaviais do Centro-Sul e Centro-Oeste. Com isto a SAFRAS & Mercado alerta que tanto os dados da segunda metade de julho quanto os da primeira de agosto [ou seja, os próximos dois relatórios da Unica] trarão novos avanços no volume de cana moída e produção de derivados.



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@cma.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

Açúcar Cristal Ribeirão Preto

Saca de 50 kg com até 150 lçunsa | Preços de flocionados

Mês	Var. Anual (%)	Var. Med. 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2023	2022	2021	2020
Janeiro	↓ -16,39	↑ 12,96	↓ -8,56	122,27	R\$ 138,12	R\$ 165,20	R\$ 128,50	R\$ 92,29
Fevereiro	↓ -14,18	↑ 11,33	↓ -2,03	121,54	R\$ 135,31	R\$ 157,67	R\$ 128,09	R\$ 97,31
Março	↓ -9,36	↑ 12,60	↓ -0,24	119,88	R\$ 134,99	R\$ 148,92	R\$ 129,22	R\$ 98,13
Abril	↓ -6,01	↑ 17,77	↑ 6,23	121,77	R\$ 143,40	R\$ 152,57	R\$ 127,83	R\$ 96,58
Maio	↑ 3,54	↑ 21,22	↑ 3,52	122,47	R\$ 148,45	R\$ 143,37	R\$ 137,67	R\$ 93,47
Junho	↑ 4,40	↑ 21,17	↓ -1,90	120,19	R\$ 145,63	R\$ 139,49	R\$ 139,33	R\$ 94,89
Julho	↓ -1,23	↑ 16,79	↓ -5,35	118,02	R\$ 137,83	R\$ 139,55	R\$ 139,00	R\$ 95,71
Agosto		↑ 30,80		107,37		R\$ 140,44	R\$ 150,49	R\$ 99,98
Setembro		↑ 18,13		114,27		R\$ 135,00	R\$ 168,05	R\$ 107,81
Outubro		↑ 15,06		119,04		R\$ 138,97	R\$ 174,04	R\$ 113,68
Novembro		↑ 11,56		126,51		R\$ 141,13	R\$ 183,62	R\$ 131,50
Dezembro		↑ 15,08		131,24		R\$ 151,04	R\$ 185,78	R\$ 136,17
Média Anual	↓ -6,02			112,70	R\$ 140,53	R\$ 145,95	R\$ 149,14	R\$ 104,77
Expectativa Próximo Mês		135,00						
Var (%) Ano Anterior	↓ -3,87							
Var (%) na Margem	↓ -2,06	↑ 25,73						

Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11

em US\$/cents por libra-peso

Mês	Var Anual (%)	Var Margem (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2023	2022	2021	2020
Janeiro	↑ 6,08	↓ -1,90	↑ 21,12	16,18	19,00	18,48	15,98	14,17
Fevereiro	↑ 20,11	↑ 8,72	↑ 29,00	16,52	21,31	17,74	15,98	14,70
Março	↑ 9,10	↓ -2,35	↑ 29,56	16,06	20,81	19,07	16,02	11,93
Abril	↑ 20,73	↑ 13,74	↑ 43,91	16,45	23,87	19,60	16,01	10,16
Maio	↑ 32,70	↑ 7,44	↑ 50,90	16,85	25,43	19,16	17,20	10,64
Junho	↑ 29,23	↓ -3,23	↑ 44,00	17,09	24,81	19,04	17,35	11,94
Julho	↑ 29,78	↓ -2,45	↑ 42,81	16,81	24,00	18,49	17,58	11,84
Agosto			↑ 24,94	14,44		18,04	19,23	12,83
Setembro			↑ 19,51	14,89		17,80	20,01	12,90
Outubro			↑ 16,21	15,94		18,52	19,63	14,18
Novembro			↑ 21,62	15,93		19,37	19,86	14,93
Dezembro			↑ 25,21	15,96		19,98	19,22	14,67
Média Anual	↑ 21,15		↑ 30,73	14,90	22,77	18,77	17,84	12,91
Expectativa para o próximo mês			24,70					
Varição na margem			↑ 2,90					
Varição no Ano			↑ 36,95					
Posição contra média 5 anos			↑ 71,11					

Etanol CBOT - em US\$/Galão

Mês	Var. Anual (%)	Var. Med. 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2023	2022	2021
Janeiro	↑ 0,37	↑ 26,42	↓ -1,10	1,71	2,164	2,156	1,681
Fevereiro	↑ 1,51	↑ 28,70	↑ 1,65	1,71	2,200	2,167	1,918
Março	↑ 6,15	↑ 24,77	↑ 3,03	1,82	2,266	2,135	2,321
Abril	↑ 11,00	↑ 29,81	↑ 6,68	1,86	2,418	2,178	2,080
Maio	↓ -1,46	↑ 22,13	↑ 0,72	1,99	2,435	2,471	2,373
Junho	↓ -1,62	↑ 20,93	↓ -1,95	1,97	2,388	2,427	2,460
Julho	↑ 13,35	↑ 23,83	↓ -1,83	1,89	2,344	2,068	2,330
Agosto				1,71		2,107	2,220
Setembro				1,72		2,204	2,200
Outubro				1,71		2,266	2,210
Novembro				1,71		2,305	2,190
Dezembro				1,72		2,188	2,140
Média				1,794	2,316	2,223	2,177

Fonte: Chicago Board of Trade; Elaboração: SAFRAS & Mercado

INDICADORES ACÚCAR e ETANOL - Parte II

Colheita de Cana- de Açúcar

Região Centro-Sul

Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Ano	Margem
	2022/23	2022/23	2023/24	2023/24	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	5.190.059	5.190.059	13.815.074	13.815.074	166,18	166,18	215,17
2ª de Abril	29.302.034	24.111.975	34.992.398	21.177.324	19,42	-12,17	53,29
1ª de Maio	63.533.242	34.231.208	79.187.471	44.195.073	24,64	29,11	108,69
2ª de Maio	107.318.843	43.785.601	125.378.841	46.191.370	16,83	5,49	4,52
1ª de Junho	146.034.124	38.715.281	166.784.533	41.405.692	14,21	6,95	-10,36
2ª de Junho	188.014.596	41.980.472	209.787.899	43.003.366	11,58	2,44	3,86
1ª de Julho	234.374.094	46.359.498	258.250.511	48.462.612	10,19	4,54	12,69

Produção de Açúcar

	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Ano	Margem
	2022/23	2022/23	2023/24	2023/24	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	126.627	126.627	541.751	541.751	327,83	327,83	271,81
2ª de Abril	1.065.621	938.994	1.537.288	995.537	44,26	6,02	83,76
1ª de Maio	2.744.093	1.678.472	4.070.593	2.533.305	48,34	50,93	154,47
2ª de Maio	5.061.717	2.317.624	6.972.343	2.901.750	37,75	25,20	14,54
1ª de Junho	7.209.604	2.147.887	9.533.455	2.561.112	32,23	19,24	-11,74
2ª de Junho	9.707.289	2.497.685	12.228.243	2.694.788	25,97	7,89	5,22
1ª de Julho	12.677.087	2.969.798	15.470.337	3.242.094	22,03	9,17	20,31

Resumo dos Volumes de Estoques de Açúcar | Centro-Sul | 2023-24

Centro-Sul | VHP em Toneladas

	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Media 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)
Abril	1.568.449	1.564.424	1.773.702	0,26	-22,12	-11,57
Mai	2.394.127	2.172.470	2.695.559	10,20	52,64	-11,18
Junho	2.913.026	3.179.220	3.580.786	-8,37	21,67	-18,65
Julho	4.675.270	4.312.623	4.882.975	8,41	60,50	-4,25
Agosto		5.842.909	6.102.447			
Setembro		7.887.927	7.034.483			
Outubro		6.387.027	6.697.701			
Novembro		6.586.267	6.219.631			
Dezembro		5.158.153	5.031.095			
Janeiro		3.912.261	3.822.090			
Fevereiro		3.012.441	2.860.013			
Março		2.013.903	2.130.593			

Centro-Sul | Cristal de 0 a 180 Icmsa | em toneladas

	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Media 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)
Abril	1.532.597	1.389.314	1.249.645	10,31	-37,28	22,64
Mai	1.617.139	1.495.148	1.510.145	8,16	5,52	7,09
Junho	1.922.669	2.214.633	1.249.645	-13,18	18,89	53,86
Julho	2.897.230	3.179.273	1.510.145	-8,87	50,69	91,85
Agosto		3.917.373	3.691.015			
Setembro		4.896.716	4.315.921			
Outubro		4.366.132	4.264.902			
Novembro		4.557.061	4.036.082			
Dezembro		4.328.872	3.605.599			
Janeiro		3.487.419	2.942.087			
Fevereiro		3.068.929	2.449.885			
Março		2.443.685	1.898.578			